M

# CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2019 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e dezenove minutos do dia trinta de abril de dois mil e dezenove realizou-se. no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Décima Nona Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. A vereadora Graça Fonseca procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA) e Severino Barbosa de Souza (BIAI). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O vereador Irmão Biá prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro Apocalipse, Capítulo 3, Versículos 7 e 8. A vereadora Graça Fonseca realizou a leitura da Minuta da Décima Oitava Reunião Ordinária, realizada no dia vinte e cinco de abril de dois mil e dezenove. A vereadora Graça Fonseca prosseguiu com a leitura do Expediente. PROJETO DE LEI: Projeto de Lei nº 32/2019 - Autora: Mesa Diretora/ Câmara Municipal de Olinda. Ementa: Concede reajuste de vencimentos aos servidores efetivos da Câmara Municipal de Olinda e dá outras providências. OFÍCIOS: Oficio nº 371/2019 GAB/SDS - Autor: Antônio de Pádua Vieira Cavalcanti/Secretário de Defesa Social. Assunto: Resposta ao Oficio DL nº 989/2019, Requerimento nº 385/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca; Oficio nº 4261/2019 GAB/SDS - Autor: Antônio de Pádua Vieira Cavalcanti/Secretário de Defesa Social. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 860/2019, Requerimento nº 324/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Saulo Holanda; Oficio nº 571/2019 GAB/SEINFRA/PMO - Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Ofício de gabinete nº 0070/2019, de autoria Excelentíssimo do Vereador Edmilson Fernandes: Oficio nº GAB/SEINFRA/PMO - Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta dos Oficios de gabinete nº 086, 087 e 088/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; Oficio nº 545/2019 GAB/SEINFRA/PMO - Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Ofício de gabinete nº 076 e 077/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Oficio nº 555/2019 GAB/SEINFRA/PMO Irmão Biá: Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Oficio de gabinete nº 043 e 044/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Neto da Beira Rio; Oficio nº 556/2019 GAB/SEINFRA/PMO - Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Oficio de nº 078, 090 e 091/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; Oficio nº 557/2019 GAB/SEINFRA/PMO - Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Ofício de nº 0119, 0120, 0124, 0125, 0128 e 130/2019, de autoria da Excelentíssima Vereadora Denise Almeida; Oficio nº 558/2019 GAB/SEINFRA/PMO - Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Oficio de nº 048, 050 e 0947/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Algério Antônio da Silva; Oficio nº 560/2019 GAB/SEINFRA/PMO - Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do, Município de Olinda. Assunto: Resposta ao Oficio de gabinete nº 138/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Professor Marcelo; Oficio nº 561/2019 GAB/SEINFRA/PMO/

Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Oficio de nº 092/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; Oficio nº 562/2019 GAB/SEINFRA/PMO - Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Oficio de nº 1053/2019. Requerimento nº 416/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal: Oficio nº 563/2019 GAB/SEINFRA/PMO - Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta de Ofício DL nº 1002/2019, Requerimento nº 392/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca; Oficio nº 564/2019 GAB/SEINFRA/PMO - Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 1031/2019, de autoria da Excelentíssima Vereadora Graça Fonseca; Oficio nº 565/2019 GAB/SEINFRA/PMO -Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta de Oficio de gabinete nº 042/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Neto da Oficio nº 566/2019 GAB/SEINFRA/PMO - Autor: Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta de Ofício de gabinete nº 027/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; Oficio nº 567/2019 GAB/SEINFRA/PMO - Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta de Ofício de gabinete nº 136/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Professor Marcelo; Oficio nº 568/2019 GAB/SEINFRA/PMO -Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura do Município de Olinda. Assunto: Resposta do Oficio de nº 094 e 095/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; Oficio nº 058/2019 GAB/SEGOV - Autora: Carla Tadéia Silva de Sigueira Moura/ Secretaria Interina de Governo da PMO. Assunto: Decretos do Poder Municipal: Decreto Nº 068/2019 - Abre ao orçamento Fiscal do Município de Olinda, relativo ao exercício de 2019, crédito adicional suplementar no valor de R\$ 329.174,00 em favor da Secretaria de Cultura, Patrimônio, Turismo e Desenvolvimento Econômico; Decreto Nº 069/2019 - Abre ao orçamento Fiscal do Município de Olinda, relativo ao exercício de 2019, crédito adicional suplementar no valor de R\$ 477.510,00 em favor da Secretaria de Educação, Esportes e Juventude; e Decreto Nº 070/2019 - Abre ao orçamento Fiscal do Município de Olinda, relativo ao exercício de 2019, crédito adicional suplementar no valor de R\$ 200.000,00 em favor da Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos. Oficio nº 071/2019 GS/SEPACTURDE - Autora: João Luiz da Silva Junior/ Secretário de Patrimônio, Cultura, Turismo e Desenvolvimento Econômico da PMO. Assunto: Prestação de Contas do Carnaval 2019.. REQUERIMENTOS: REQ. Nº 481/2019 - Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer serviços de limpeza urgente das canaletas na Comunidade da Xuxa no Condor em Peixinhos; REQ. Nº 482/2019 -Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer serviços de implantação de canaletas na Rua Lima Cunha, no bairro do Monte; REQ. Nº 484/2019 - Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Reitera pedido de substituição de lâmpada queimada na Rua Ataulfo Alves, no bairro do Monte; REQ. Nº 485/2019 - Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Assunto: Requer a requalificação total da Praça da Inocoop, localizada na Avenida do Contorno CEP: 53060-010, Jardim Atlântico (Subida do terminal do ônibus), neste município, com investimentos em pintura, bancos, brinquedos, passeio, iluminação, e tudo que se faça necessário para melhorias para a praça em questão. REQ. Nº 487/2019 - Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer instalação de canaletas na Rua Caminho do Sol, Jatobá -Olinda/PE; REQ. Nº 488/2019 - Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a desobstrução de canaletas, capinação e remoção de entulhos na Rua Sarapião, Bonsucesso; REO. Nº 489/2019 - Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a recuperação do calçamento (Operação Tapa Buracos) na Rua Sebastião Lopes, Bonsucesso; REQ. Nº

490/2019 - Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a substituição de lâmpada queimada no poste localizado na Rua Sebastião Lopes, Bonsucesso; REQ. Nº 491/2019 -Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a recuperação do calçamento (Operação Tapa Buracos) na Rua João Ubaldo de Miranda, Bonsucesso; REQ. Nº 492/2019 - Autor: Vereador Algério Antônio da Silva. Assunto: Requer a desobstrução e restauração da canaleta da Rua Salvador com a transversal com a Rua Recife, Rua Caruaru, Rua Limoeiro e a Rua Surubim em Jardim Brasil. Encerrada a leitura do Expediente. O Presidente colocou EM DISCUSSÃO a Ata da Décima Oitava Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADA a Ata da Décima Oitava Reunião Ordinária. O Presidente declarou aberto o Livro de Oradores. O primeiro orador, o vereador Mizael Prestanista, dispensou seu tempo. O próximo orador, o vereador Jorge Federal, discursou. VEREADOR JORGE FEDERAL: "Bom dia senhoras e senhores vereadores. Vereadora Graça Fonseca na Presidência da Mesa. Queria aqui com muita satisfação dizer que a Mesa Diretora está apresentando um projeto de lei de reajuste dos servidores efetivos desta Casa. E fizemos todos os esforços para podermos dar 10% de reajuste no salário-base dos servidores desta Casa. E já com o efeito da Lei nº 6.070/2019, demos também um reajuste no ticket alimentação, que era de R\$ 700,00. passando para R\$ 900,00. Então eu acho que em um momento como esse da nossa economia do País, do Estado do Município, fizemos todos os esforços para cumprir todas as metas desta Casa, e uma das metas era poder dar aos servidores efetivos essa possibilidade de ter um ganho real em seus vencimentos. E acho que no Brasil todo poucos organismos públicos apresentaram uma proposta dessa, de 10%. Então, é com muita satisfação que a gente faz isso, sabendo que os nossos servidores efetivos se dedicam diuturnamente com a melhoria dos serviços desta Casa, e poder, também, manter o equilíbrio de suas finanças diante desse descalibre inflacionário que consome todos os recursos dos funcionários públicos. Quero também, além dessa notícia boa que estamos dando aqui, falar um pouco do assunto que rendeu na semana passada, praticamente todos os dias. Mas que esta Casa foi atacada com a censura de que esta Casa estava cometendo mentira, e eu acho isso uma pobreza de espírito muito grande de quem fala isso, porque quem justamente propaga esse tipo de notícia é o principal mentiroso. Porque o que esta Casa fez aqui foi defender a sociedade, e tanto foi que o Prefeito no mesmo dia que mandou o projeto, pediu a recuada do projeto. E a gente aqui, hora nenhuma, fez crítica a esse tipo de situação. Em hora nenhuma, no oficio de retirada do projeto de lei nº 31, foi justificado, apenas falou da Lei Orgânica, que preconiza o poder executivo, quando manda o projeto. poder retirar até ele ir à pauta de votação. Então eu queria utilizar da Tribuna hoje para reafirmar todas as palavras que falei aqui ao projeto nº 31. Não sou contrário a qualquer gratificação que seja dada a qualquer funcionário público. Mas naquele sentido daquele projeto existia uma vinculação perigosa, tanto foi observado de forma perigosa que toda a sociedade foi contra, sem exceção. Eu acho que a força maior, às vezes, não é nem a nossa opinião aqui dentro desse Plenário, a força maior é a da população, que diante da matéria que quiseram veicular para transformar a verdade da Câmara Municipal de Olinda. quiseram transformar que a gente estava interpretando de forma diferente e que esta Casa é mentirosa, principalmente este vereador. Eu não tenho dificuldade com isso não, porque eu fui eleito pelas pessoas, pela população de Olinda, para que eu representasse da melhor forma, então eu acho que a melhor forma é falar a verdade. Então, nós aqui, de forma nenhuma, analisamos o projeto de forma diferente. Então, isso são águas passadas, mas eu queria registrar aqui o inconformismo de algumas pessoas que, talvez, estejam na política por adesão e não por competência, e aí não sabem analisar o que é verdade dentro de um projeto e houve falar e propagam o que houve falar. Ainda bem que as pessoas começaram,

na publicação que fizeram com a minha foto, a colocar de forma diferente. O próprio povo dizendo: Vocês estão querendo enganar o povo. A gente sabe que isso não é mentira. Então não surtiu efeito a intenção de algumas pessoas ligadas ao poder executivo. Não estou falando diretamente do núcleo do poder executivo, mas a gente viu que algumas pessoas que são ligadas ao Governo se colocando, dando opinião. E aí o povo diretamente contestando e dizendo que as pessoas não são mais enganadas. E não são mesmo não. Uma, porque a mídia social, os equipamentos de relação com a população, tanto a imprensa como a mídia social, as pessoas agora estão fazendo suas análises, estão dando suas opiniões. Então, eu acho que o caminho não é esse, dizer que a Câmara quis distorcer o projeto. O caminho é reconhecer que tinha vícios no projeto, corrigir os vícios e mandar para esta Câmara um projeto que realmente possam os vereadores se debruçar e aprovar. para que os agentes de trânsito, assim o Governo quer, fazer qualquer uma gratificação para eles, mas de uma forma legal e legítima. Com relação à gratificação, os agentes de trânsito já recebem gratificação pela função que exercem, mas nada obstante ao Poder Executivo querer dar mais gratificação. Mas não naquele formato de colocar vinculado a percentual de multa arrecadada, o projeto é claro nesse sentido. Se o Governo não teve a intenção, tudo bem, ele retirou o projeto. Mas que as pessoas ligadas ao governo, ou pessoas qualquer que tenham qualquer ideologia próxima ao governo, que tenham a responsabilidade de não querer distorcer o que esta Casa fez e o que vai continuar fazendo. que é pregar a verdade. Muito obrigado." O próximo orador, o vereador Jesuíno Araújo, dispensou seu tempo. Os vereadores Irmão Biá, Ricardo Sousa e Vlademir Labanca passaram seus tempos para o vereador Algério, que discursou e concedeu aparte ao vereador Irmão Biá. VEREADOR ALGÉRIO - A NOSSA VOZ: "Bom dia a todos. Eu não tinha escrito aqui, mas o vereador Irmão Biá sabe que tem um hino que a gente sempre canta, tem coisa boa chegando. E eu estou aqui feliz. Estamos aqui com a presença do nosso Líder, Professor Marcelo, e nosso companheiro Adalto. Nós tivemos uma cruzada evangelística lá em Rio Doce no Campo do CSU, um local que a gente nunca tinha realizado aquela cruzada, e eu fiquei muito feliz com o apoio que a gente teve da prefeitura e com a utilização daquele espaço. Eu acho que temos muitos espaços no município de Olinda que precisam, cada vez mais, serrem utilizados para atender a necessidade da população. E quando estávamos ali montando o palanque, montando aquela estrutura, eu achei linda a interação das pessoas, porque mesmo sendo um culto de oração a Deus as pessoas estavam participando ali, porque via a necessidade de ocupar aquele espaço de coisa boa, de coisa educativa, de cidadania, de amar ao próximo. E eu fiquei bastante feliz ali naquele espaço com toda a estrutura que colocamos ali, o pessoal da iluminação, se não me engano Beto que é o responsável, junto com Madruga, colocou aquela iluminação ali e o local ficou bem iluminado, a limpeza que foi feita ali e a liberação, que é interessante como precisa de liberação para duas horas. Mas todas as liberações foram autorizadas, mesmo, eu vejo, que o Secretário Jonas ribeiro esteja meio triste, chateado comigo, mas me deu autorização. Mas ele viu que uma coisa é uma coisa, a opinião da gente é outra coisa, o evento ali e ele nos concedeu a liberação, André Botelho também. E por isso que estamos aqui em uma forma de agradecimento por esse evento realizado pela Igreja Assembleia de Deus ter ocupado aquele espaço por duas horas. E foram momentos de muità tranquilidade, muita paz, passando a mensagem de Deus, passando a mensagem de família, que eu acho que é isso que tem que acontecer muito no nosso meio, essa questão da importância da família, da interação dos pais com os filhos, com os avós, que a gente vai chegar lá. Então, eu fiquei muito feliz. Confesso, Adalto e | Professor Marcelo, da alegria de ter ocupado aquele espaço ali, de ter recebido todo aquele apoio para a realização. E é um bairro que eu acredito que o prefeito tem um carinho especial, que é Rio Doce. E aí foi

feito aquele evento ali, um evento cultural. A vereadora Denise não está aqui, mas eu quero me desculpar pelo título de cidadão entregue a uma pessoa dela, em que teve aquele momento aqui bastante marcante com a presença de deputados estaduais e federais. vereadores de outros municípios. E a gente ficou muito feliz aqui, de ter visto. Eu acho que é isso que a Câmara de Vereadores tem que fazer, essa interação. E me parece que sextafeira é, também, o título de cidadão do requerimento do vereador Irmão Biá, que aí vai ter mais um novo momento dessa, me permita para que o senhor não vá pensar que eu quero me aproximar dela, deputada estadual Clarissa Tércio, da forma que ela está atuando, do destaque que ela está tendo ali. Eu sei que o meu Governador deve estar bastante preocupado, porque ela está na oposição e é bem enfática, vai para as ruas, faz vídeos. Teve um momento que eu assisti um vídeo dela ao vivo e tinha 595 pessoas assistindo. É uma coisa que eu fiquei espantado. Você estar fazendo uma live ao vivo e 595 pessoas assistindo. Concedo o aparte ao vereador Irmão Biá. E só fico feliz. Vou fazer todo o esforço possível de estar aqui sexta feira para presenciar mais esse momento marcante, mas esse cidadão que vai ser filho de Olinda por vossa indicação. Concedo o aparte ao vereador." VEREADOR IRMÃO BIÁ: "Obrigado vereador Algério pelo aparte. E também quero parabenizar a Vossa Excelência. Dê a César o que é de César. Quero só lembra a Vossa Excelência que também teve a cruzada de Nova Olinda da autoria de Vossa Excelência, que vem fazendo esse trabalho aqui na cidade de Olinda resgatando almas para o Senhor. Quero parabenizar também, aproveitando, ao Prefeito Lupércio, ao Secretário Madruga, que a gente também faz uma cruzada ali. Vossa Excelência sabe que fazemos parte do Campo do Recife. Mas algumas pessoas da Igreja Nova de Paz me procuraram para fazer uma cruzada ali em Águas Cumpridas como forma de gratidão à Rádio. Ela tem sido um destaque aqui na cidade e no Estado de Pernambuco, a Rádio Nova de Paz, e é um trabalho evangelístico, não tem patrocínio nenhum. E graças a Deus, mandei um oficio para a prefeitura, ele recebeu e mandou a equipe e limpou a rua, pintou, iluminou a rua, mando a guarda municipal. Eu estava conversando com vereador Mizael, aí ele disse: 'Irmão Biá, eu acho interessante, porque a cruzada de vocês, tanto da Nova de Paz, como da Boas Novas, uma cruzada evangélica não precisa de polícia militar. As ruas enchem, dez mil pessoas, cinco mil pessoas, mas não precisa de polícia militar. Então quero agradecer também ao nosso pastor, pastor Ailton. E se Vossa Excelência precisar de alguma coisa, estou aqui à disposição. Parabéns pelo seu trabalho, continue aí e que Deus o abençoe." VEREADOR ALGÉRIO - A NOSSA VOZ: "Incorporo integralmente as palavras do vereador Irmão Biá. E aí é mais um meio de evangelismo. Aí tem a cruzada Boas Novas e a cruzada Novas de Paz. A gente vê como isso está sendo bom e só faz Olinda crescer e ganhar mais com isso. Eu acho que essa forma do povo se reunir em uma praça de uma forma tranquila. Eu sempre peço o apoio da polícia militar de uma forma rotineira, e eles sempre têm dado o apoio ao pessoal ali. Mas eles ficam felizes, porque chegam na paz, participam e vão sem nenhuma ocorrência. A gente sabe da tranquilidade, porque se for fazer um evento desse para estar dando aperreio, tumulto, confusão, eu sou o primeiro a sair desse negócio, porque a gente tem que chegar e trazer paz, tranquilidade, boas novas de salvação. Então, muito obrigado, fico feliz com o apoio, vereador Irmão Biá, que a Prefeitura e todas as secretarias têm dado a essa nova etapa da sua parte. Eu quero que Vossa Excelência me dê a honra de quando estiver na rádio, que, com certeza, você vai lá, nos comunique para a gente ver, quem sabe, você cantando seus hinos belos na rádio, essa mensagem. Eu acho que isso é muito bom, é muito salutar e só vem a crescer aqui. E, pela fé, eu acredito que um dia a gente vai ter, fiz um oficio solicitando ao Presidente, ele assinou, a nossa TV câmara aqui. Fui conversar com Ricardo Costa e ele já se prontificou, temos um canal livre aqui em Pernambuco. Aí eu disse: 'Faça essa alegria, dê esse





presente a Olinda. O senhor é filho de Olinda, nos ajude para a gente ter essa TV câmara aqui e a gente poder divulgar mais os eventos.' E aí os eventos da rua a equipe vai, faz as filmagens, trás e coloca na nossa TV câmara de Olinda. Se Deus quiser a gente vai ter aqui para ter essas coisas boas, essas notícias boas. Muito obrigado Sr. Presidente, muito obrigado aos vereadores que me concederam seus tempos." Seguindo o Livro de Oradores. o próximo orador, o vereador Marcelo Soares, discursou e concedeu aparte ao vereador Jorge Federal. VEREADOR MARCELO SOARES: "Bom dia a todos. Cumprimentar a Mesa Diretora hoje a primeira secretaria mais beleza, trocamos um macho por uma verdadeira dama. Cumprimentar os colegas vereadores e galeria aqui presente. Senhor presidente, eu não podia deixar de vir a esta tribuna para me congratular com a Mesa Diretora no tocante ao reajuste dos servidores desta Casa. Tudo o que Vossa Excelência falou, eu estava a caminho, mas acompanhando pelo canal Youtube e lhe confesso que foi um momento de muita alegria, recebi com muita felicidade. Este vereador também apelou a Vossa Excelência, sabendo que Vossa Excelência estava fazendo todos os estudos necessários e se empenhando junto com a Mesa Diretora, para que essa notícia viesse nesse direcionamento, então eu não podia deixar de vir aqui e fazer feito Raul Gil e tirar o chapéu para a Mesa Diretora, parabenizar a todos os servidores, em nome de Rodrigo que aqui está, para que leve o nosso abraço e felicidade, que eu quando presidi esta Casa também trilhei por esse caminho, procurei sempre buscar esse patamar sempre dos 10%, porque se depender do Governo Federal, nós jamais teríamos esse índice e, no entanto, esse índice ficou em torno de 2% e a Câmara hoje contempla os seus servidores com 10%. Para terminar, eu digo o que dizia sempre: se nós tratarmos os efetivos desta Casa com diminuição, lá na frente quem vai pagar somos nós porque os efetivos não somos nós, nós somos passageiros, nos somos transitórios nesse processo. Os efetivos é quem estão aqui, continuação e vão dar, sem querer ser redundante, continuidade ao trabalho desta Casa. Então, por isso, que é uma categoria que temos que valorizar e sempre apoiar, porque são eles que carregam nas costas o serviço do Poder Público." VEREADOR JORGE FEDERAL: "Queria agradecer o seu pronunciamento com relação à Mesa Diretora. Dizer que é muito mais do que justo um reajuste desse para a inflação que nós temos nos supermercados, a gente enxerga que os 10% não conseguem equivaler de forma nenhuma. mas é o que nós tivemos condições de fazer e a gente vem tendo essa política desde o início, tentar recompor até 10% ou mais se puder e também a gente deu uma ajuda no auxílioalimentação, que também ajuda, queira ou não queira, mais 200 reais na alimentação, que já estava na lei 6070, quando foi feito para todos os servidores dessa Casa. Eu acho que essa Casa vem tendo o respeito e a dedicação com os servidores efetivos e é uma continuidade da intenção de Vossa Excelência quando era presidente também nesse sentido e a gente faz todo o esforço e pretendemos para o ano, ou no ano que vem, também puder dar um presente no dia do trabalhador de um reajuste de, pelo menos, próximo da inflação galopante que nós temos." VEREADOR MARCELO SOARES: integralmente o aparte de Vossa Excelência. E isso todo mundo sabe os reflexos positivos que gera. A gente sabe que, quando o servidor está bem remunerado ou pelo menos se sentindo justiçado, principalmente numa Casa que a gente sabe que existem inúmeros, cargos comissionados, não foi Vossa Excelência que criou, Vossa Excelência vem inclusive mantendo sempre num grau de diminuição, mas quando muitas vezes se reajusta o comissionado, não se reajusta o efetivo e ele se sente injustiçado e o reflexo é na qualidade do serviço, porque ninguém trabalha estimulado. E com o reajuste a gente tira, sem querer comparar mais, aí a nível somente de serviços, quando Vossas Excelências veem lá na ponte um serviço que é prestado por uma empresa que recolhe o lixo, o médico lá no posto

de saúde, o psicólogo, se esse não se sente justiçado, lá na ponta quem vai pagar somos



nós, é a população de um modo geral. Então, eu acho que sempre é importante e pertinente a valorização do servidor público, principalmente o efetivo, porque o comissionado já tem a obrigação de ser grato a quem o nomeou, ele tem de procurar trabalhar direito porque ele é demissível ad nutum, ele sai a qualquer hora, então o efetivo precisa ser bem valorizado para que ele possa desempenhar bem o seu papel. Então, eu queria registrar aqui com muita humildade, parabenizar a Mesa Diretora, dizer que este vereador se sentiu contemplado, chega parece que este reajuste foi no meu salário por saber que meus colegas, os nossos efetivos, estão pelo menos se sentindo que foram bem lembrados por esta Casa. Sabendo que talvez não atenda. Todo mundo quando sai daqui tem que procurar outra atividade porque o salário ainda é muito pequeno, mas a Câmara tem mostrado o empenho de contemplar e atender no que é possível e sempre acima do que os índices federais determinam que façam. Então, eu parabenizo Vossa Excelência e a Mesa Diretora. Outro assunto que eu gostaria de registrar nessa Casa, respeito a opinião dos colegas, mas é um apelo que faço. Há menos de um mês atrás, eu que procuro andar antenado, ligado, sempre com a câmera de 360 graus funcionando e minha esposa é uma pessoa muito tranquila, mas quase me bate e quase eu levo uma pisa dentro do carro pelo vacilo que eu dei. No caminho da Torre, vindo da Caxangá, oito horas da noite, achei que estava num horário de pouca insegurança e, num congestionamento entre a Praça da Torre e a Real da Torre, eu dei um vacilo, abri o vidro para ler a placa que estava do lado e fui surpreendido por um meliante que me apresentou uma arma ou fez um simulado e levou meu relógio e levou o celular da minha esposa. Mas não é isso que eu quero falar, a insegurança talvez seja redundância em a gente registrar, principalmente na tribuna de uma Casa Legislativa. Mas o apelo que eu faço é que eu valorizei a questão do boletim de ocorrência. Chequei em casa, meu filho fez o devido registro, a SDS já tinha feito alguns registros e isso possibilitou com que a polícia colocasse aquela área na área de estatística e, com menos de 10 dias, o ladrão foi preso e eu tive a felicidade de ficar de frente dele e dizer a ele: você é um vacilão, eu tinha mais dois celulares dentro do carro, mas você não levou, você passou foi de levar uns tiros se eu tivesse com arma legalizada, mas você levou a melhor e agora estou aqui levando a melhor na sua frente, você vai embora pro COTEL e eu vou estar aqui para tocar minha vida. Valeu a pena a sua investida? Então eu não podia deixar de parabenizar o Governo do Estado, na pessoa do delegado Paulo Clemente, vou procurar saber qual a função dele, se eu não me engano é o diretor geral da Central de Plantão, que agiu com muita capacidade, competência e celeridade, e este apelo ele me fez, para que eu fizesse este apelo na tribuna, para que o cidadão, se for diminuído do seu patrimônio de um assalto, não deixe a coisa sem registro, porque é com o registro que a área de segurança atua. E eu fiquei muito feliz, presidente. Eu fui lá na Central de Plantão, ele me mostrou todas as estruturas de dormitórios para os policiais, para os delegados. Vi a polícia lá entrando e saindo, com presos lá em flagrante, com bandidos que assaltaram outros jovens e eu vi de perto que muitas vezes a gente pensa uma coisa e é outra. A gente sabe que a insegurança não é um problema peculiar, particular de Pernambuco. É um problema da nossa nação, mas o Governo de Pernambuco vem investindo pesado para que isso possa diminuir esse sofrimento do pessoal. Então, venho aqui registrar esse misto de alegria e tristeza. Tristeza porque aconteceu e de alegria porque a nossa área de segurança atuora agiu e prendeu o meliante. Eu tenho certeza de que, se ele voltar a praticar esses crimes, ele vai demorar um pouco, ele vai passar um tempo lá, espero que a nossa Justiça não seja branda porque infelizmente esse cidadão, que eu pensei até em reagir, achei que ele fosse um inocente, pela maneira que ele me assaltou, achei que ele foi muito amador/ ele me assaltou e me deu chance de reagir. Infelizmente eu não ando e nem estava com arma, então ele levou a melhor, mas se fosse um policial, talvez Vossa Excelência, ele levaria a

W.

pior, porque ele não me deu baculejo, ele não me tirou do carro, não olhou nada meu. Quando ele se sentiu contemplado com o celular da minha esposa e com o meu relógio que tirou do meu pulso, ele saiu andando e achou que estava com a vida dele resolvida. Então, espero que a Justiça não seja branda. Eu conversando numa conversa informal com o delegado, eu disse: delegado, ele passou de levar um bocado de tiro, é porque infelizmente não sou um profissional da área de segurança, não ando armado. Mas ele disse: 'Você fez bem, porque isso é um homicida, ontem ele assaltou um cidadão, a vida dele vai se complicar porque ele esfaqueou o cidadão e nós estamos demorando aqui para saber qual é o crime que nós vamos tipificá-lo, porque o cidadão está morre ou não morre no hospital. então estamos segurando ele aqui'. Então, veja, às vezes a gente pensa que é um menino, às vezes a gente pensa que foi um simulado, que eu podia ter me agarrado com ele, mas o melhor é a gente agir com tranquilidade e esperar que o Estado tome as providências por nós. Então, era somente esse registro que eu gostaria de fazer, Vossa Excelência, e parabenizar Vossa Excelência, como já parabenizei. Muito obrigado." PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): "Eu agradeço o vereador Marcelo Soares e desejamos dias melhores na segurança do nosso Estado." O vereador Jesuíno Araújo requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: "Senhor presidente, eu vou estar encaminhando na terça-feira e desde ontem que tento falar com a secretária de saúde, procurar o procurador e o secretário da fazenda e a gente vai estar encaminhando amanhã um pedido de informação para saber por que os readaptados dos agentes de saúde não receberam a gratificação. Meu telefone não para de receber mensagens aqui de vários agentes de saúde, agentes de endemias querendo saber por que não entrou a gratificação nas contas deles. As gratificações de todos os agentes de endemias entraram ontem, a dos contratados também, porém não entrou a dos readaptados. E o que eu conversei com o procurador na discussão do projeto foi que os readaptados são agentes de saúde, eles trabalharam durante muito tempo como agentes de saúde e hoje estão readaptados por algum motivo que seja do trabalho dele. Então significa que antes os readaptados serviam e hoje já não servem mais? Acho que a Prefeitura precisa esclarecer melhor a situação. O projeto foi aprovado na forma da lei." PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): "Então, se não houve processo de readaptação, ele continua no cargo." VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: "Continua, mas o que foi passado é que nenhum recebeu. O procurador tinha passado para mim por telefone que os readaptados teriam direito de receber se estivessem em outra secretaria, que não tivessem na Secretaria de Saúde e principalmente num posto de saúde. A maioria deles estão nos postos de saúde, estão trabalhando com atenção básica, que é o que os agentes de saúde fazem, então a gente precisa dar uma atenção a esses profissionais, que precisam também desse incremento no salário. Então, a gente vai estar encaminhando e eu vou agora entrar em contato para que a gente possa mandar uma resposta para eles. Termina, mais uma vez, em uma questão de projeto que foi amplamente discutido aqui nesta Casa, termina sendo aprovado e não sendo cumprida uma situação e aí cai em cima dos vereadores, que aprovaram o projeto. Então, neste projeto, neste artigo, minha consciência é tranquila de ter votado e discutido para que os agentes de saúde e os readaptados tenham direito também. A gente discutiu incansavelmente em vários artigos, então eu espero que q Secretaria de Saúde reveja essa situação, entre em contato com esses readaptados, façam uma reunião com eles, tanto os agentes de saúde como os de endemias e que faça cumprir o que realmente eles têm o direito de receber. Enquanto a isso aí, a gente vai estar lutando aqui nesta Casa para que cada vez mais os agentes de saúde e de endemias tenham vez e voz no município de Olinda, com o trabalho que eles fazem dentro das comunidades carentes, porque só eles realmente sabem o que essas pessoas dessas comunidades carentes

necessitam aqui na cidade. Muito obrigado, Presidente." PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): "Vereador Jesuíno, eu mandei buscar a lei que foi aprovada, eu tenho certeza que foi discutido isso tanto com a secretária e com o procurador nesse sentido de os readaptados na forma da lei, ou seja, quando a pessoa é readaptada, ela só pode ser readaptada diante de um processo administrativo." VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: "Senhor Presidente, eu vou ler aqui, é ao artigo 7º: 'Não farão jus à gratificação por desempenho anual os ocupantes dos cargos dos agentes de saúde comunitário e agentes de saúde de endemias que estiverem cedidos, nomeados para cargo de provimento em comissão, bem como os que foram readaptados de suas funções após pertinente e regular procedimento administrativo'. Mas o que o procurador disse para mim foi que as pessoas que estariam trabalhando nos postos de saúde, na Secretaria de Saúde, teriam direito." PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): "Olhe, o processo administrativo é pertinente à readaptação. O estatuto do servidor prevê a readaptação. Mas tem que ter o processo administrativo legal. Nesse caso, não há processo administrativo legal, há uma readaptação tácita, que é aquela readaptação do aproveitamento do servidor dentro da própria Secretaria, participando inclusive do PMARC. Então, o que está havendo aí talvez seja um equívoco, mas eu tenho certeza, Adalto está aqui, e vai ser corrigido, porque não tem como não ser corrigido. Agora, quem for agente de saúde ou de endemia que passou pelo processo de readaptação administrativa, aí a gente não tem como nem ser contra, porque houve o processo administrativo. Agora, aquele que não houve, aquele que está sendo absorvido pela Secretaria, ele tem o direito sim. O status quo dele ainda é agente de saúde, ele só passa ser outra função se houver o processo de readaptação. É caso a caso. Não é de forma global, não." VEREADOR RICARDO SOUSA: "Senhor presidente, só para colaborar com essa discussão, na realidade essa gratificação que cabe aos agentes de saúde e de endemia é repassada pelo Governo Federal nominalmente para esses agentes, pela quantidade de agentes de saúde e de endemias. Então, enquanto essa pessoa não for readaptada administrativamente ela continua fazendo parte do quadro de agentes de endemia e o recurso vem destinado também para ela. Então, a gente precisa fazer com que a gestão entenda isso que o direito cabe independentemente da função que ele esteja desempenhando dentro da unidade de saúde, até o momento em que ele for readaptado oficialmente." PRESIDENTE JORGE FEDERAL: "Eu pedi a lei aqui, mas o vereador Jesuíno já tinha lido. Procede. Eu acho que não tem dúvida nenhuma, ela não veio desse jeito, ela veio diferente, isso foi uma emenda desse plenário. Talvez estejam tentando achar que é do jeito que tinha vindo antes, mas a lei foi aprovada com o devido processo administrativo. E o processo administrativo é longo, porque cabe perícia, cabe o princípio do contraditório e ele precisa justamente ser publicado, o próprio servidor tomar ciência. Existe uma solenidade para fazer uma readaptação, não é simplesmente não querer pagar porque aquele servidor está fora da atividade-fim, mas ele está na atividade-meio do próprio cargo." VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: "Tem agente de saúde que tem câncer e hoje está readaptado dentro do posto, na parte de marcação de consultas. Então, ele faz o trabalho do posto de saúde, então eu acho que precisa ser revisto isso e a gente vai encaminhar o pedido para que os agentes de saúde readaptados passem para a gente, se foi feito o processo, para que a gente encaminhe à Prefeitura para eles corrigirem esse erro. Muito obrigado." PRESIDENTE JORGE FEDERAL: "A gente está aqui parà justamente pedir ao Executivo que cumpra a lei do jeito que ela foi aprovada." Encerrado o Livro de Oradores, o Presidente convocou o Primeiro Secretário para fazer a verificação dos vereadores presentes. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno gomes de





Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Ausências vereadores iustificadas Edmilson Fernandes da Silva FERNANDES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA) e Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA). O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a Ordem do Dia. PROJETOS EM REDAÇÃO FINAL: Projeto de Lei nº 27/2019 - Autor: Jesuíno Araújo. Ementa: Dispõe sobre o atendimento preferencial às pessoas com fibromialgia nos locais que especifica e dá outras providências. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Algério Antônio (ad hoc). EM DISCUSSÃO. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADO a redação final do Projeto de Lei nº 27/2019 de autoria do vereador Jesuíno Araújo. Seguindo com a Ordem do Dia. Req. Nº 0483/2019 - Autor: Mizael Prestanista. Assunto: Voto de aplauso para Roberto Paulo Fernandes de Souza Júnior, major da polícia militar de Pernambuco, comandante do 18º da PM, sediado no município de Cabo de Santo Agostinho, pelo atingimento da meta estipulada pela Secretaria de Defesa Social na redução da criminalidade em nosso estado. EM DISCUSSÃO. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADO o Reg. Nº 0483/2019 de autoria do vereador Mizael Prestanista. Req. Nº 0486/2019 - Autor: Jorge Federal. Assunto: Voto de aplauso à artista plástica Tereza Costa Rego pela passagem do seu aniversário de noventa anos. EM DISCUSSÃO. Os vereadores Jorge Federal e Marcelo Soares quiseram discutir. VEREADOR JORGE FEDERAL: "Eu gostaria somente de dizer da satisfação de poder dar esse voto de aplauso a Tereza Costa Rego, uma artista plástica do nosso município e que tanto gosta de nossa cidade, pinta nossa cidade, e aos seus noventa anos respira esse nosso ambiente maravilhoso da cidade de Olinda. Defensora da cultura e guerreira, na verdade, uma militante das causas sociais e do movimento cultural da cidade de Olinda." VEREADOR MARCELO SOARES: "Tem hora que eu fico até cismado com vossa excelência. Tem hora que os planos futuros de vossa excelência... homenageando uma comunista! Só faltou dizer a nossa comunista, porque a história de Tereza Costa Rego se confunde muito com a história do comunismo. Ela é autêntica, ela é tudo o que vossa excelência disse e mais com o espírito socialista dela. É uma pessoa que ama cultura, escolheu Olinda para morar, para amar. A única coisa que eu sinto hoje é inveja boa de não ter partido na frente de vossa excelência e ter homenageado a nossa camarada Tereza Costa Rego. Leve na brincadeira o que eu disse com relação a vossa excelência, mas fico muito feliz em saber que nossa camarada Tereza está sendo lembrada com muita justiça por esta Casa. Muito obrigado." VEREADOR JORGE FEDERAL: "Sempre que posso, quando passo por ali pela janela que ela sempre fica, ali na Rua do Amparo, aperto a mão dela. Durante o carnaval, ela fica sediando os blocos de carnaval que passam pela passarela da Rua do Amparo. E você sabe que ela considera o Homem da Meia Noite o namorado dela? Tem uma história que há muitos anos ela ficava aguardando. Hoje ele é muito reverenciado, mas antigamente já chegou a passar apenas com umas duzentas pessoas. Nessa época ela tem uma história peculiar de que ela está na sacada da janela e aí o Homem da Meia Noite fica lá, assim, o sentimento é de úma conversa, porque o boneco fica na frente e ela conversando com o boneco mesmo. Eu não tenho nada contra os comunistas, vereador Marcelo Soares, porque eu respeito as pessoas,



o sentimento das pessoas e suas opiniões e independentemente disso. Inclusive fui líder do governo quando o governo era comunista e defendi muitas teses e fui contra outras, que a gente mudou muita coisa aqui nesta Casa. Mas, tinha a deferência dos colegas quando a gente discordava de qualquer coisa a gente chamava o procurador, César, que é comunista, de qualidade ilibada e ele sempre veio nesta Casa. Pode parecer estranho, mas quando mais se teve secretário e procurador foi na gestão do governo comunista. O que interessa a nossa cidade são as pessoas, são os problemas que estão chegando e a nossa obrigação é justamente minimizar os problemas, independentemente de onde venha, pode ser de governo de direita, de esquerda, de centro, a nossa obrigação é resolver os problemas para que a gente possa dar à sociedade uma satisfação plena da sua convivência com a sociedade. As bandeiras ideológicas são necessárias para que a gente possa entender que todas as pessoas têm direito a suas opiniões, o que importa é o respeito. Eu sempre fui muito bem atendido pelos secretários do governo, tanto de Luciana, como de Renildo. As vezes não atendiam o que eu pedia, mas sempre me atenderam bem como vereador e sempre defendi as matérias dos cidadãos e não matérias individuais. Queria dizer que o procurador César é de se reverenciar a sua capacidade. Talvez o governo tenha dito 'você ouve muito Jorge Federal, você vai muito lá prestar satisfação', mas as dúvidas da gente eram tiradas e muitas vezes foram mudados artigos de projetos de lei com anuência do procurador, porque ele sabia que ali havia um exagero no artigo. Eu vou sugerir até um voto de aplauso para semana que vem dessas pessoas, vereador Marcelo Soares. Mesmo nas divergências, a gente aprendeu muito com o PC do B. Os erros que foram cometidos são erros típicos de uma administração, é natural, mas também houve acertos, porque os acertos a gente procura seguir. E é o que a gente deseja que Professor Lupércio faça, traga para cá a discussão, não se internalize no seu gabinete com os seus secretários, traga para cá as situações que estejam com mais dificuldade de serem deliberadas lá, porque aqui a gente tem o sentimento natural da sociedade que representamos. Desculpe eu utilizar tanto tempo dessa discussão, mas eu precisava afirmar que é importante a gente reverenciar as pessoas e respeitar as suas opiniões." VEREADOR MARCELO SOARES: "Só para enobrecer mais o debate, eu quero me congratular com o que Vossa Excelência falou e dizer que uma coisa puxa outra. Eu fico lisonjeado quando Vossa Excelência fala da facilidade que esta Casa sempre teve. Não existia dificuldade para trazer um secretário para esta Casa para debater e tirar qualquer dúvida. Muitas vezes eles não vinham, mas a gente ia lá, nas secretarias. Lembra uma conversa que tivemos na secretaria da fazenda com relação àqueles empréstimos... Isso joga por terra aquelas acusações de que não se aprovava audiências públicas aqui. É importante dizer que todos os secretários nós trouxemos aqui. Agora, quando se percebia que existia a política, outros interesses por trás, é óbvio que as bancadas se movimentavam. Então, hoje vossa excelência me deixa muito feliz por atestar que esta Casa sempre esteve sintonizada, por isso que era o meu papel na cadeira de presidente, enquanto também membro do partido comunista, fazer com que os vereadores não tivessem dificuldade, ser sempre a ponte. Somente para encerrar, queria parabenizar vossa excelência mais uma vez e dizer que toda homenagem que for feita a Tereza Costa Rego nesta Casa ela é justa e esta Casa não está fazendo mais do que sua obrigação, está reconhecendo uma grande cidadã. Quero até puxar para o meu lado pessoal: um dos momentos mais ricos da minha vida foi numa viagem que fizemos para São Paulo, para um congresso do partido. Eu não escondo de ninguém que tenho medo de avião, já viajei várias vezes, mas evito sempre que posso. Quem gostava muitas vezes eram os/outros membros da mesa diretora quando tinha qualquer compromisso em Brasília e eu yão fazia questão de abrir mão, de designar outros membros, porque este vereador gosta de estar





nas mãos de Deus e nas minhas. Quando a gente está dirigindo a gente está nas mãos de Deus e nas nossas, quando estamos no avião estamos nas mãos de Deus, do piloto, dos controladores de voo e põe mão nesse negócio! É aquela história, em panela que muito se mexe é mais fácil de azedar! Então, um dos momentos mais ricos foi quando, nessa viagem, me colocaram ao lado de Tereza Costa Rego, ela estirou as pernas e eu sem ter nenhum tempo de vergonha de externar o meu medo e ela fazia 'deixa de teu medo que eu já vou para cem anos e nunca caí de avião'. Isso me trouxe muita alegria, levo isso na minha bagagem. Parabenizo vossa excelência e esta Casa, mais uma vez." VEREADORA GRAÇA FONSECA: "Inicialmente eu quero parabenizar o vereador Jorge Federal pela iniciativa, porque desde que eu me conheço que nós ouvimos falar de Tereza Costa Rego. Não tenho ligação pessoal com ela, mas sei da história, da militância dela e eu tive a honra de ser colega de trabalho da filha dela Tereza no Tribunal Regional do Trabalho. O nome de Tereza Costa Rego se confunde com a cultura de Olinda, né? Queria dizer ao vereador Marcelo que a inveja boa minha mãe chamava de inveja branca, que não faz mal a ninguém e se confunde com admiração. E quero ratificar as palavras do vereador Jorge Federal em relação aos membros da equipe da gestão anterior. Quem me conhece sabe que onde eu passo eu tenho o reconhecimento de ter sido bem atendida pelos secretários, poderia não ser atendida no pleito, mas era bem atendida socialmente e queria reconhecer a capacidade de diálogo do procurador César. Aquela procuradoria era aberta a todos nós. Muitas vezes o procurei e ele tem uma qualidade. Ele não modificava os acordos que fossem celebrados e que fossem endossados aqui por esta Casa. Queria também dar o meu reconhecimento a Hilda, a Tereza, Beto, que era uma figura corriqueira aqui nesta sala, e queria dizer que o Prefeito Renildo, na época, quando havia projetos polêmicos, porque ele tinha aqui uma tropa de choque, que a gente já sabia que ninguém abria. Mas ele tinha a grandeza de chamar aqueles que não estavam de lado daquela tropa de choque para discutir juntamente com os secretários. Eu não fazia parte daquela tropa, a minha posição aqui sempre foi independente, mas muitas vezes fui chamada e participei de reuniões para discutir projetos de lei que ele queria enviar a esta Casa. Então, independente de qualquer viés ideológico e partidário a gente tem que dar a César o que é de César e a gente tem que reconhecer nesse ponto a grandeza com que eles tratavam todos os membros desta Casa. E eu gostaria de subscrever, vereador Jorge." VEREADOR ALGERIO - A NOSSA VOZ: "Eu não posso deixar também... o Secretário Beto foi uma das pessoas de grande importância em uns assuntos que tratamos nesta Casa. Eu tive a felicidade, vereadora Graça Fonseca, de ir lá na Secretaria e tratar os assuntos, até os assuntos dos agentes de trânsito mesmo, e ele foi muito atencioso, ele foi muito coerente nas posições dele. Eu tenho Beto como um amigo, que independente, ele sabia da questão partidária, mas ele me tratava super bem. O Procurador, eu tive vários momentos de ir lá. Então, para reforçar o que o vereador Marcelo Soares falou eu pediria ao vereador, Presidente desta Casa, Jorge Federal, que incorporasse também não só o Procurador, mas também Beto. O vereador Biai sabe das reuniões que nós tínhamos com os vereadores, nas reuniões que eram, às vezes, o tempo subia e o tempo descia, mas sempre se chegava a um consenso, sempre se chegava a um resultado positivo. Tivemos uma reunião lá na Secretaria do Beto mesmo sobre aquele projeto, sobre o valor para regualificar a Secretaria da Fazenda e foi um debate bem salutar e a gente viu que o momento não era um momento oportuno daquele projeto. Aí foi retirado de pauta para vim em outro momento. Então isso nos engrandece, toda essa tranquilidade que acontecia desses personagens que foram marcantes aqui no nosso Município." VEREADOR VLADEMIR LABANCA: "Queria parabenizar também o vereador Jorge Federal pelo voto de aplauso. É uma pessoa que merece todos os títulos que Olinda tenha a dar. Olinda tem disso, tem muita gente boa que mora aqui na cidade,





que entende de urbanismo, que entende de cultura e vem contribuindo. Até mesmo porque eles vêm para a cidade de Olinda porque eles escolhem aonde querem morar, o local onde ele acha que sua trajetória de vida, que é uma cidade que se identifica. Então, parabenizar Tereza Costa Rego, merece todos os votos de aplauso desta cidade. Independente de ideologia partidária, u também acho que independente dos partidos que hoje a maioria é de centro, nenhum, na prática, utiliza a sua ideologia. Então, quero parabenizar Vossa Excelência pela proposta, vereador." VEREADORA GRAÇA FONSECA: "É porque como a cultura está muito ligada ao patrimônio, eu queria somente dar uma notícia muito boa aqui para nós de Olinda, da área do patrimônio, é que o IPHAM autorizou a licitação para a restauração da igreja de São Pedro. Então, vai ser mais uma obra de grande importância aqui e que é um pedido de toda a população de Olinda, especialmente do Sítio Histórico. Então, vamos ter agora, já foi a igreja do Bonfim e agora o próximo passo será, se Deus quiser, a igreja de São Pedro." O vereador Jesuíno Araújo requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO**: "Quero parabenizar Vossa Excelência e subscrever também o pedido de Vossa Excelência. Independente de lado esteja, de comunista ou não, tenho muitos amigos que são comunistas, mas a gente sempre se respeita e cada um tem a sua ideologia. Eu acho que a gente tem que respeitar a ideologia do outro. Parabéns aos secretários que e tudo o que foi dito aí. Espero que fiquem todos para lá, que não voltem mais para esta cidade, para que não volte ao que era antes aqui. Dizer que na questão das audiências públicas, as tentativas que fiz de fazer a audiência da educação durante quatro anos e foi negado por esta Casa, jamais foi para fazer política e sim para mostrar o que havia de errado na educação da cidade e nas escolas. E hoje a nova gestão pode ver o que tem de errado. É uma pena que o Prefeito Lupércio, não sei se encaminhou, mas se tivesse feito uma auditoria de verdade na Secretaria de Educação, e outras secretarias, como a gente discutiu aqui, tenho certeza que sairia gente presa em várias secretarias aqui da cidade. Parabéns mais uma vez pelo voto de aplauso e subscrevi também, Presidente. Muito obrigado." VEREADOR MARCELO SOARES: "Presidente, como líder do PC do B nesta Casa, eu falei na questão aqui das audiências e o vereador Jesuino agora ataca o PC do B. Eu gostaria que ele citasse os nomes para que a gente levasse a conversa para o local que se deve levar. Negócio de dizer que na auditoria sairia gente presa, Vossa Excelência cite os nomes e aí eu quero ver se Vossa Excelência vai ser muito homem, se vai ter muita coragem, se vai levar a coisa à frente. Eu acho que aqui o debate não chega a esse ponto. Mas se Vossa Excelência tem a capacidade de chegar a esse ponto, Vossa Excelência tenha coragem, seja muito macho e cite os nomes para que a gente possa levar a coisa para o assunto que se deve levar. Eu não falei o nome dele, não faltei com respeito. Não, Vossa Excelência não falou o meu nome..." VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: "Eu não falei seu nome, vereador. Não do PC do B em nenhum momento..." VEREADOR MARCELO SOARES: "Vossa Excelência falou do PC do B..." VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: "Eu não falei do PC do B, não. Eu não falei do PC do B." VEREADOR MARCELO SOARES: "Vossa Excelência falou da gestão anterior..." VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: "Quem tem que ver quem fez errado são os órgãos competentes, Tribunal de Contas..." VEREADOR MARCELO SOARES: "Claro, e os órgãos.." VEREADOR ALGÉRIO - A NOSSA VOZ: "Eu cortei, eu solicitei para cortar o microfone dos dois Nós estamos em uma votação, nós estamos em uma votação e quem concorda permaneça nos seus lugares. Aprovado o requerimento do vereador Jorge Federal com o número 486. Aprovado o requerimento e colocamos como encerrado o plenário. Senhor Presidenje, um minutinho, ainda tem, a vereadora Graça Fonseca ainda tem um requerimento." Seguindo com a Ordem do Dia, Req. Nº 493/2019 - Autor: Algério - A Nossa Voz. Assunto: requer





Voto de Aplauso aos soldados Mendes Júnior e José Fonseca da guarnição do 1º Batalhão da Polícia Militar pelo apoio na Cruzada Boas Novas, realizada no dia 24 de abril de 2019. em Rio Doce IV Etapa. EM DISCUSSÃO. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADO o Req. Nº 493/2019 de autoria do vereador Algério - A Nossa Voz. PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): "Eu queria dizer aos senhores, acho que alguns colegas não ouviram no expediente, chegou a prestação de contas do carnaval, tenho que comunicar aos senhores também que eu já fiz a notificação à Secretaria, que a prestação veio intempestiva, era para ter vindo até o dia 25 e chegou ontem a esta Casa. Mas a gente na sexta-feira notificou a Prefeitura e a Secretaria com relação a esta intempestividade e o Tribunal de Contas. Mas estamos recepcionando a prestação de contas e vamos marcar uma audiência pública para fazer a análise da prestação de contas do carnaval de 2019 e, de acordo com os relatos da prestação de contas, nós vamos fazer a deliberação. Mas, tenho certeza que o Secretário João Luiz, diante das situações que houve em 2017 e 2018, deve ter se organizado de uma forma melhor para apresentar a esta Casa uma prestação de contas realmente própria da administração. Eu queria dizer dessa discussão, que eu peço desculpas aos que estão aqui presentes, aos colegas, que se eu soubesse que ia ter esse tipo de situação eu não teria feito as referências. Mas eu acho também que a gente não pode, eu não tive intenção nenhuma e eu acho que quem foi mais, assim, talvez, apresentado uma forma de oposição ao governo do PC do B foi a minha pessoa, mas eu acho que a gente como político precisa diluir todos esses problemas de uma forma a eles não contaminarem a gente para sempre. Eu acho que a política ela tem os seus momentos e logo após acho que as pessoas evoluem. A política é feita por pessoas. Então, a evolução do cidadão ela é pertinente, necessária e quando ele evolui para o bem eu acho que a gente tem que reverenciar. E quando as pessoas talvez não consigam esse alcance ainda, mas vai alcançar. Eu tenho já nove anos nesta Casa, acho que eu já agi de forma diversa do que deveria ter feito, de opinião talvez, ou de ação, mas eu queria aqui, primeiro, dizer que a gente não propague esse tipo de sentimento porque acho que ele não é positivo e nem necessário para a sociedade. O que a cidade quer é que a gente encontre um caminho para ela sair da situação que está. É o caminho da união, é o caminho do trabalho, é o caminho da honestidade, é o caminho da verdade, é o caminho da benevolência, das coisas próprias e boas para o Município. Eu acho que é isso o que a gente deseja. Porque em momento nenhum, hora nenhuma, acho que nem por parte do vereador Jesuíno, nem por parte do vereador Marcelo Soares, são duas pessoas que convivem com a gente aqui a muito tempo já e nenhum tem esse sentimento de um para com o outro. Acho que com relação à Secretaria de Educação eu nem toquei no assunto, mas como foi tocado, acho que situações que vão contaminar a nossa melhora até no convívio aqui a gente tem que colocar de lado, a gente tem, na verdade, que trazer para cá ingredientes bons. Ingredientes bons para a gente poder até ter condições de estar conversando no dia a dia. E essas coisas que passou, se a gente for colocar na balança, se a gente colocar um ingrediente bom e um ruim, a gente falou tão bem de Beto, falou tão bem de Tereza, de Hilda, de César, eu acho que realmente uma há divergência em algumas situações, há, mas aquela divergência a gente tem que melhorá-la, feito hoje a gente precisa que o Prefeito atual tenha capacidade de entender que o que a Câmara quer não é o pior para a cidade, é o melhor. Agora, se as coisas acontecem é porque muitas vezes a gente precisa ainda se empoderar de sentimentos menos contundentes para que a gente evolua como pessoa e como hoje que somos representantes do povo. Eu sei da capacidade do vereador Jesuíno, lutou muito, ele queria realmente uma audiência pública para tratar da educação. Eu fiz também com ele visitas nas escolas, vimos diversas situações que estão, sendo corrigidas, foram corrigidas algumas naquela época, mas estão sendo corrigidas





outras agora. Mas, o ponto médio da situação é que o que a gente quer é que as coisas de Olinda não tragam ranço para o resto da vida. Eu estou me policiando muito, vereadores, porque eu poderia ter muito ranço, esse plenário me deixou até com vontade de não sair mais candidato, vereadora Graça Fonseca. Mas eu acho que uma parte da população ela precisa da minha presença, ela precisa da minha voluntariedade, do meu trabalho. Se vai ou não passar pelo crivo da população, é outra coisa. Mas pelo menos a voluntariedade e a opção eu quis dar naquela época e estamos hoje aqui presentes. Mas eu queria, vereador Marcelo Soares, vereador Jesuíno Araújo, que a discussão do plenário se transforme apenas numa discussão do plenário e não em nenhuma forma de agressão, de forma nenhuma. E Vossa Excelência até no início desse mandato nosso tinha até pedido que daqui para a frente a gente... mas a gente sabe que tem assunto que a gente quer fazer a defesa e é necessário. Acho que é na discussão e na defesa que a gente chega em um equilíbrio. Vou dar a Vossa Excelência um minuto e também vou dar um minuto ao vereador Jesuíno." VEREADOR MARCELO SOARES: "Para mim não tem problema nenhum. Só para corroborar com Vossa Excelência. A única coisa que nós exigimos aqui é respeito. O que falta muitas vezes aqui é o respeito. Nós temos aqui, cada um tem a sua avaliação do que é o partido. Tem partido nacionalmente mais atacado do que o partido que o vereador faz parte? Mas em momento algum eu toco aqui nesses assuntos. Eu acho que não nos compete. Acho que a gente tem que respeitar, acho que o respeito ao colega aqui é o que vale. E muitas vezes não se respeita isso. Tem de olhar, me permita, é só um exemplo, se eu falo da família de Vossa Excelência, Vossa Excelência vai se sentir desrespeitado, ou não vai? Então, o partido é a nossa família e eu jamais vou admitir aqui, a não ser que tenha, também não quero calar a boca de ninguém. Se tem coisas contundentes, que fale, que dê nome. Foi a única coisa que eu pedi. Por isso, requeiro a Vossa Excelência, se Vossa Excelência me permitir, a cópia do CD na íntegra, que eu vou mandar para o meu partido para que o meu partido tome as devidas providências, se achar necessário. Agora, não desrespeitei ninguém, Vossa Excelência sabe. Hoje o dia foi para congratulações, eu só fiz me congratular com Vossa Excelência. Fiquei muito feliz com alguns colegas que enalteceram os nomes dos técnicos do nosso partido. No entanto, a discussão tomou esse caminho. Não foi por causa de mim, eu não citei nome de ninguém e Vossa Excelência sabe disso. Então, eu só exijo é o respeito como eu respeito nesta Casa. Eu desafio o colega aqui que eu já faltei com respeito. A gente discute, a gente debate, mas com o respeito ninguém falta aqui. Principalmente da minha parte. Todo mundo conhece o meu comportamento. Então, se Vossa Excelência permitir, já faço o requerimento da cópia do DVD. Muito obrigado, senhor Presidente." PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): "Vereador Jesuíno, você tem dois minutos." VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: "Em nenhum momento eu ataquei nenhum colega aqui, nem citei nome de partido nenhum. Até porque muitos partidos hoje não acompanham a ideologia que pregam. Então, não coloquei nome de partido, não citei nome de vereador, não citei nada. Simplesmente falei, rebati o que foi dito, entendeu? Foi dito que foi tentativa de quatro audiências públicas para fazer política. E na verdade não foi. Foram quatro audiências públicas para mostrar a realidade da educação na gestão passada. Então, se ficou chateado com o que eu coloquei aqui, eu não posso fazer nada, cada um tem um pensamento, senhor Presidente. E a gente realmente não pode tirar. Esta Casa aqui é de diálogo e de discussão para que a gente possa realmente discutir sem ter medo de discutir. Ser homem para discutir. E eu fui eleito aqui para discutir como eu sempre discuti no mandato passado e vou estar discutindo nesse mandato. Não tenho raiva de ninguém e jamais estarei querendo arrumar briga com ninguém. Pelo contrário. A gente está aqui para tentar resolver alguns problemas da cidade de Olinda. Agora, quando a gente é colocado em uma situação, a gente rebate. Então, toda ação terh

MIO

uma reação. Então, sempre estive aqui para tentar ajudar a cidade de Olinda e fazer o meu papel, que é o papel de fiscalizar, propor leis, fazer e encaminhar requerimentos e fazer audiências públicas. Como sempre fiz aqui. Agora, se doeu em alguém eu não tenho como fazer nada. A gente fez aqui a parte da gente como sempre fiz. Não toquei no nome de ninguém e pronto. É somente isso, senhor Presidente." O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia dois de maio no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO). José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Ausências vereadores Edmilson Fernandes da Silva FERNANDES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA) e Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA). O horário de encerramento desta Sessão foi às onze horas e cinquenta e quatro minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que yai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.

JORGE PEDERAL (PR)

Presidente

VLADEMIR LABANCA (PTC)

2º Vice-Presidente

MARCIO BARBOSA (PC DO B)

o Vice-Presidente

ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)

1 Secretario

SAULO HOLANDA (PTC)

2º Secretário